



Cuiabá/MT, 28 de fevereiro de 2012.

Notícias / Cidades

27/02/2012 - 23:30

Conferências de Santo Antônio do Leverger e Jaciara encerram as fases municipais da Consocial em Mato Grosso

Da Assessoria/AGE-MT

As cidades de Santo Antônio do Leverger (32 km de Cuiabá) e Jaciara (143 km de Cuiabá) irão encerrar as etapas municipais mato-grossense da 1^o Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social (1^a Consocial). Os municípios, que debaterão com a população local, entre outras coisas, propostas de combate à corrupção e melhoria da transparência pública, realizam suas conferências nesta terça (28) e quarta-feira (29.02), respectivamente.

As etapas municipais são preparatórias para a 1^a Consocial de Mato Grosso e elegem, além de delegados, propostas. A fase estadual da conferência, que acontece nos dias 20 e 21 deste mês de março, será realizada no auditório da Escola de Contas do Tribunal de Contas de Mato Grosso. A conferência estadual é uma realização do Governo de Mato Grosso, por meio da Auditoria Geral do Estado e da Casa Civil, em parceria com a unidade regional da Controladoria Geral da União (CGU).

Em Santo Antônio, a conferência acontece na Câmara Municipal, a partir das 7h30 da manhã. Em Jaciara o evento terá início às 19h e ocorrerá também na Câmara Municipal.

1^a Consocial – A 1^a Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social é um evento organizado nacionalmente pela CGU que tem por objetivo principal promover a transparência pública e estimular a participação da sociedade no acompanhamento da gestão, contribuindo para um controle social mais efetivo e democrático que garanta o uso correto e eficiente do dinheiro público. Até o momento, mais de 70 mil pessoas já participaram, em todo o Brasil, das discussões envolvendo os quatro eixos temáticos da conferência.



O Governo de Mato Grosso convocou a etapa estadual em meados de junho passado, por meio do Decreto 423/2011, delegando à AGE, com o apoio da Casa Civil, a responsabilidade pelos preparativos. Os trabalhos estão sendo conduzidos por uma Comissão Organizadora Estadual, a qual é composta por representantes da Sociedade Civil Organizada, do Poder Público e por titulares dos Conselhos de Políticas Públicas, na proporção de 60%, 30% e 10%, respectivamente.

Com a realização das conferências municipais de Santo Antônio do Leverger e de Jaciara, as discussões em torno dos quatro eixos temáticos terão chegado a 42 cidades do Estado, contemplando 70% da população matogrossense. Ao todo, são 34 etapas preparatórias, sendo 33 conferências municipais e uma regional, promovida pelo Consórcio Intermunicipal Portal da Amazônia, que congregou nove cidades da região norte de Mato Grosso.

A fase estadual da 1ª Consocial elegerá 20 propostas e 38 delegados para a Conferência Nacional, que acontecerá em Brasília (DF), entre os dias 18 e 20 do próximo mês de maio. As discussões realizadas em todo o país resultarão em um documento contendo diretrizes e propostas para a Sociedade Civil, Congresso Nacional e Governo, e subsidiarão a elaboração do Plano Nacional sobre Transparência e Controle Social, de modo a orientar esta atividade no seio de toda a sociedade.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Conferencias de Santo Antonio do Leverger e Jaciara encerram as fases municipais da Consocial em Mato Grosso&edt=25&id=240002](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Conferencias%20de%20Santo%20Antonio%20do%20Leverger%20e%20Jaciara%20encerram%20as%20fases%20municipais%20da%20Consocial%20em%20Mato%20Grosso&edt=25&id=240002)

Notícias / **Cidades**

27/02/2012 - 22:30

Parceria da prefeitura de Cuiabá e Votorantim Cimentos leva melhorias a saúde da Guia e Aguaçu

Da Assessoria/ Secom Cuiabá

A prefeitura de Cuiabá e a Votorantim Cimentos - em parceria com o Instituto Votorantim- assinaram o protocolo de intenções para construção de um novo Posto de Saúde no Distrito de Aguaçu e a reforma do atual Posto de Saúde do Distrito de Guia, regiões de entorno da nova



fábrica da Votorantim na Grande Cuiabá. O ato aconteceu nesta segunda-feira (27-02), em uma solenidade no Posto de Saúde da Guia.

Com a parceria, aproximadamente de 15 mil moradores dos dois distritos serão beneficiados com os projetos. O novo posto de saúde do Aguaçu, que ocupará uma área de 190m², será construído em um terreno cedido pela prefeitura de Cuiabá, e fica situado na Rodovia Estadual MT 402, KM 17,5.

No distrito de Nossa Senhora da Guia, o projeto prevê a reforma das atuais instalações da unidade de saúde da família. O local será adequado às boas práticas, previstas nas Normas do Ministério da Saúde.

Representando o prefeito de Cuiabá em exercício Júlio Pinheiro, o secretário Municipal de Saúde, Lamartine Godoy, frisou que a parceria melhorará consideravelmente as condições de serviços dos servidores municipais, e principalmente as condições do atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de ambos os distritos.

Lamartine disse ainda que em breve os distritos contarão com uma ambulância zero quilômetro. “Estamos em processo licitatório. Acredito que em março o certame esteja concluído”, discorreu. Conforme o secretário são parcerias como esta que auxiliam no avanço da saúde cuiabana.

Para o gerente Geral de Projetos da Votorantim Cimentos, Zeno Del Carlos, a ação faz parte do compromisso da Votorantim Cimentos e do Instituto Votorantim em cooperar para o desenvolvimento local e estabelecer um compromisso de longo prazo com a comunidade de Cuiabá.

Estrutura – Com a conclusão da reforma do Posto de Saúde da Guia, a equipe terá condições de proporcionar melhor atendimento à comunidade local. De acordo com a gerente Geral do PSF do distrito, Juliana Pinheiro, atualmente são realizados cerca de 40 a 50 atendimentos diários, quando o limite seria 30 deles.



“Com a reforma e ampliação, teremos estrutura não só para atender os casos do PSF, como também de Pronto-Atendimento, que acabam sendo encaminhados para cá”, contou Juliana.

Desenvolvimento – A Votorantim Cimentos está construindo uma fábrica de cimento entre os distritos de Guia e Aguaçu prevista para iniciar as operações em julho de 2012. Com capacidade para produzir cerca de 1,2 milhão de toneladas de cimento por ano, a nova unidade irá dobrar a capacidade de fornecimento para a região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Atualmente a empresa conta com uma unidade em Nobres, que produz cerca de 1,3 milhão de toneladas de cimento por ano.

A nova unidade faz parte da estratégia da empresa para descentralização e interiorização do consumo de cimento no País. A empresa consolida o maior investimento de sua história: são R\$ 5 bilhões em 22 novas fábricas, no período de 2007 a 2013. Ao final de 2013, a empresa terá 35 fábricas de cimento no País, com destacada atuação em todas as regiões.

<http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Parceria da prefeitura de Cuiaba e Votorantim Cimentos leva melhorias a saude da Guia e Aguacu&edt=25&id=239993>

Notícias / *Ciência & Saúde*

28/02/2012 - 09:19

Savi sugere campanha para incentivar doação de órgãos

Da Assessoria

O deputado Mauro Savi (PR) sugeriu ao Governo do Estado, por meio de uma indicação, a realização de uma campanha estadual junto às escolas para divulgar, incentivar e conscientizar os estudantes sobre a importância da doação de órgãos.

O objetivo do parlamentar é esclarecer e, principalmente, desenvolver na sociedade o conceito do que é ser um doador de medula óssea, sangue, tecidos e demais órgãos, além de tornar os estudantes fomentadores dos conhecimentos adquiridos bem como da seriedade que o tema exige.

“Por ano, várias pessoas morrem por falta de doadores, principalmente por falta de uma cultura que incentive as pessoas a se tornarem doadoras. Ademais, o poder público tem o



dever de incentivar e conscientizar a população de modo geral sobre a necessidade de sermos doadores”, ressaltou o parlamentar na justificativa da indicação.

Na avaliação do parlamentar, uma campanha que englobe palestras, seminários, debates com técnicos da área, vídeos e material gráfico de divulgação pode trazer grandes resultados para a conscientização da sociedade. “O resultado com certeza será a redução de óbitos por falta de doadores” argumentou Mauro Savi.

A indicação foi encaminhada ao governador Silval Barbosa (PMDB), com cópia para os secretários de Estado de Saúde, Vander Fernandes, e de Educação, Ságuas Moraes.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Savi_sugere_campanha_para_incentivar_doacao_de_orgaos&edt=34&id=240097

Notícias / Ciência & Saúde

27/02/2012 - 16:42

Conselho Federal de Medicina altera regras para aprovar terapias inéditas ou experimentais

Agência Brasil

O Conselho Federal de Medicina (CFM) aprovou resolução regulando o processo de reconhecimento de novas terapias e procedimentos médicos inéditos, experimentais ou considerados novos, desenvolvidos no Brasil e no exterior. A regulamentação, de acordo com o conselho, está em linha com a rapidez com que novos conhecimentos vêm sendo incorporados à área médica no mundo todo.

Antes de ser empregados, os novos procedimentos têm que ser submetidos à avaliação da segurança, conveniência e do benefício aos pacientes, dentro das normas da ética médica. A capacitação técnica do médico e as condições adequadas para adoção dos novos procedimentos também são requisitos impostos pela resolução. As inovações vindas do exterior deverão também passar pelo crivo do CFM, que poderá proibir o emprego de novas terapias no país.

A proposta para que a terapia ou procedimento médico seja aprovada deverá conter documentação científica que justifique a aplicabilidade clínica e a eficácia do procedimento,



assim como detalhes sobre o processo de aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do país de origem.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Conselho Federal de Medicina altera regras para aprovar terapias ineditas ou experimentais&edt=34&id=239947](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Conselho%20Federal%20de%20Medicina%20altera%20regras%20para%20aprovar%20terapias%20ineditas%20ou%20experimentais&edt=34&id=239947)

Notícias / **Ciência & Saúde**

27/02/2012 - 14:34

Ministério da Saúde vai avaliar qualidade de serviços prestados a gestantes no SUS

Agência Brasil

A partir do mês de abril, o Ministério da Saúde vai entrar em contato, por telefone, com mulheres que tiveram filhos em unidades do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo é avaliar a qualidade dos serviços prestados às gestantes, incluindo o pré-natal, o parto e o pós-parto.

Os números de telefone, segundo a pasta, serão obtidos nos formulários de Autorização para Internação Hospitalar, preenchidos pelos próprios profissionais de saúde. No documento, constam também informações como quantos e quais procedimentos hospitalares foram realizados e se a mulher teve direito a levar um acompanhante para a sala de parto.

A estratégia de avaliar a qualidade dos serviços prestados às gestantes, de acordo com o ministério, é inédita e integra as ações do Rede Cegonha, lançado pelo governo federal no ano passado. O levantamento será feito pela Ouvidoria Nacional do SUS. A partir dos resultados, relatórios de avaliação do atendimento serão enviados para os gestores locais.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio da Saude vai avaliar qualidade de servicos prestados a gestantes no SUS&edt=34&id=239919](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio%20da%20Saude%20vai%20avaliar%20qualidade%20de%20servicos%20prestados%20a%20gestantes%20no%20SUS&edt=34&id=239919)

28/02/2012 - 09h34

Estoque de vacina pneumocócica estará regularizado até quinta-feira



Redação 24 Horas News

Algumas unidades básicas de saúde de Cuiabá enfrentaram, por um curto espaço de tempo, redução na oferta e mesmo desabastecimento de doses da vacina pneumocócica. Segundo a coordenadora da Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Ivanete Fortunato, o problema se deu em razão da falta da vacina no estoque da Secretaria Estadual de Saúde, responsável pela distribuição das vacinas para os municípios.

A coordenadora afirmou que a Saúde estadual já regularizou seu estoque, e que as unidades de saúde da capital terão o fornecimento normalizado a partir desta semana.

“Na quarta-feira (29-02) faremos o abastecimento de todas as unidades das regionais Norte e Sul e, na quinta-feira (01-03), as regionais Leste, Oeste e Zona Rural terão seus suprimentos normalizados”, garantiu a coordenadora.

Todas as vacinas de rotina podem ser encontradas nos 63 Postos de Saúde da Família (PSF) e Centros de Saúde de Cuiabá.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=404884>

28/02/2012 - 09h45

Assistência Social de Cuiabá participa da campanha “Mato Grosso Respeitando a Mulher”

Redação 24 Horas News

Com o objetivo de unir forças e combater a violência contra a mulher a secretária Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Humano, Regina Kaizer, compôs a mesa de debates da campanha “Mato Grosso Respeitando a Mulher”. O encontro aconteceu na segunda-feira (27-02), no Hotel Paiaguás.

A campanha é uma parceria da prefeitura de Cuiabá em conjunto com a Sala da Mulher, da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (AL/MT), e os demais municípios da baixada cuiabana.



Regina Kaizer destacou a importância da campanha. “Este é o momento da sociedade consolidar o combate à violência contra mulher. A união de forças que acontece neste encontro, aproximando órgãos públicos e sociedade civil organizada, é determinante para encorajar mulheres que sofrem a violência a denunciarem seus agressores”, disse.

O próximo encontro da campanha é em 08 de março (Dia Internacional da Mulher), no auditório Clóvis Vetoratto, no palácio Paiaguás, às 9h.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=404885>

28/02/2012 - 06h40

Relatório destaca iniciativas brasileiras de combate ao tráfico de drogas

**Daniella Jinkings
de Brasília**

As iniciativas brasileiras para combater o tráfico de drogas no país, como as unidades de Polícia Pacificadora (UPPs), foram destacadas em relatório divulgado hoje (28) pela Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (Jife), órgão ligado à Organização das Nações Unidas (ONU).

O documento mostra que o governo brasileiro tem desenvolvido ações de “alto nível” nas favelas para combater organizações criminosas. Essas abordagens de aplicação da lei têm sido complementadas em algumas áreas com um comprometimento do policiamento comunitário, como as unidades de pacificação. “Por meio desses esforços combinados, tem-se tentado enfrentar a base de poder das gangues ligadas ao crime organizado e construir um senso de confiança entre a polícia e a população local, de forma a aumentar a segurança e a proteção das pessoas que vivem nessas áreas”.

Além das várias iniciativas focadas no enfrentamento de problemas envolvendo drogas e crime em comunidades marginais, diversos aspectos da geografia física e social dessas comunidades estão, na realidade, promovendo o senso de isolamento e desintegração social



entre os moradores, tornando a tarefa de combate a esses problemas muito mais difícil.

Algumas comunidades, por exemplo, contam com um sistema de transportes deficiente, que dificulta o fornecimento de serviços de apoio, aumenta o isolamento e a vulnerabilidade. “Os governos do Brasil e de outros países comprometeram-se a melhorar o sistema de transportes como um catalisador de outras formas de desenvolvimento e apoio”.

O Plano Nacional de Combate ao Crack e Outras Drogas, lançado em 2011, também foi destacado pela junta. Segundo o relatório, o governo do Brasil iniciou a implantação de centros de referência regional para promover o treinamento e a certificação de profissionais que atuam em redes de atenção integral à saúde e assistência social, trabalhando com usuários de drogas e suas famílias.

No entanto, a Jife também aborda a falta de informações relacionadas ao tema. No ano passado, vários governos deixaram de fornecer o relatório estatístico anual requisitado em tempo hábil, como a Austrália, o Brasil, Canadá, a Índia, o Japão e Reino Unido. “A apresentação tardia dos relatórios estatísticos anuais atrasa a análise de tendências globais realizada por essa junta. A Jife contactou os governos em questão e pediu a eles que corrigissem a situação”.

O relatório da Jife deste ano marca o centenário da adoção do primeiro tratado internacional de controle de drogas, a Convenção Internacional do Ópio, assinada em Haia em 23 de janeiro de 1912.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=404866>

27/02/2012 - 15h11

Ministério da Saúde vai avaliar qualidade de serviços prestados a gestantes no SUS

Agência Brasil

A partir do mês de abril, o Ministério da Saúde vai entrar em contato, por telefone, com mulheres que tiveram filhos em unidades do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo é avaliar a qualidade dos serviços prestados às gestantes, incluindo o pré-natal, o parto e



o pós-parto.

Os números de telefone, segundo a pasta, serão obtidos nos formulários de Autorização para Internação Hospitalar, preenchidos pelos próprios profissionais de saúde. No documento, constam também informações como quantos e quais procedimentos hospitalares foram realizados e se a mulher teve direito a levar um acompanhante para a sala de parto.

A estratégia de avaliar a qualidade dos serviços prestados às gestantes, de acordo com o ministério, é inédita e integra as ações do Rede Cegonha, lançado pelo governo federal no ano passado. O levantamento será feito pela Ouvidoria Nacional do SUS. A partir dos resultados, relatórios de avaliação do atendimento serão enviados para os gestores locais.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=404781>

» [Página Inicial](#) / [Notícias](#) / [Política](#)

28/02/2012 - 08:01 - Fonte: Primeira Hora-Olhar Direto

Prefeitos de MT fazem blitz no Congresso por recursos

Foto: Reprodução



Prefeitos de MT fazem blitz no Congresso por recursos

Prefeitos de pelo menos 25 municípios mato-grossenses estarão em Brasília nesta terça-feira (28/2) para participar de nova mobilização promovida pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) para debater temas da municipalidade como a distribuição dos royalties



oriundos da exploração de petróleo da camada pré-sal, assim como recursos para a saúde, finanças municipais e encerramento de mandato.

De acordo com informações da assessoria de imprensa da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), a Mobilização Ações e Estratégias 2012 é liderada pelo presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.

Em relação aos royalties, os prefeitos reivindicam a aprovação do Projeto de Lei (PL) 2.565/2011, que redistribui os recursos arrecadados com a exploração do petróleo. Para Krug, o movimento ocorre em momento oportuno e deve ser um instrumento para sensibilizar os parlamentares a maior atenção às propostas municipalistas.

O presidente da AMM, Meraldo Figueiredo Sá, também confirmou presença na mobilização. Ele salienta a importância da participação dos prefeitos na retomada da pauta de reivindicação que visa ao atendimento de antigas demandas das prefeituras.

“Vamos dar continuidade a nossa mobilização e cobrar o atendimento de questões de grande relevância para as prefeituras”, conclui.

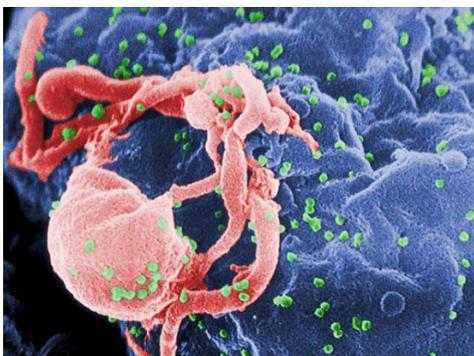
<http://www.primeirahora.com.br/site/index.php?pg=noticia&intNotID=48633>

» [Pagina Inicial](#) / [Notícias](#) / [Saúde](#)

28/02/2012 - 06:53 - Fonte: Exame.com

Estudo mostra que cura da AIDS está próxima

Foto: C. Goldsmith / US CDC



O HIV, causador da Aids, já é o vírus mais conhecido pelos cientistas



O HIV é o vírus mais conhecido pela ciência, como resultado de grandes investimentos em pesquisa nas últimas décadas. Os inúmeros avanços conquistados modificaram muito, para melhor, a realidade dos portadores do vírus. Mas ainda há um longo caminho pela frente para que se possa controlar a epidemia de HIV-Aids.

A conclusão é de Esper Kallás, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP) que organizou, na semana passada, em São Paulo, o 6º Curso Avançado de Patogênese do HIV, no qual foram discutidos temas como tratamento, desenvolvimento de vacinas e epidemiologia do vírus.

O curso, que trouxe ao Brasil 30 dos principais especialistas em HIV de todo o mundo, integrou as atividades do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Investigação em Imunologia (INCT-iii), cuja área de HIV-Aids é coordenada por Kallás.

O Programa INCT foi lançado em dezembro de 2008 pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com recursos obtidos em parceria com as fundações de amparo à pesquisa estaduais. A Fapesp financia 50% dos valores destinados aos institutos sediados no Estado de São Paulo.

Três desafios – Segundo Kallás, as apresentações dos especialistas durante o curso mostraram que as descobertas relacionadas a vários aspectos do vírus e da Aids não cessaram nos últimos anos – e melhoraram efetivamente a vida dos pacientes –, mas ainda é preciso avançar.

“Os avanços que tivemos desde a identificação da síndrome da Aids até hoje foram imensos. Mas ainda temos três grandes desafios pela frente. O primeiro é desenvolver uma vacina protetora. O segundo, compreender o mecanismo de degeneração e combater o envelhecimento dos portadores. O terceiro é descobrir como curar o indivíduo. Quando cumprirmos esses três objetivos, poderemos controlar ou eliminar a epidemia”, disse ele.

<http://www.primeirahora.com.br/site/index.php?pg=noticia&intNotID=48623>

[Várzea Grande](#) | 28/02/2012 - 09:00

Funcionários do PS cobrariam propina e conselho investiga

Gláucia Colognesi



Funcionários do Pronto-Socorro de Várzea Grande estariam cobrando propina para burlar a fila de espera por cirurgias. Para ter acesso a um atendimento mais célere, os pacientes teriam que desembolsar de R\$ 2 mil a R\$ 6,5 mil. A denúncia foi feita pelo MTTV 2ª



edição, da TV Centro América, afiliada da Rede Globo. O caso é investigado pela gestão municipal e pelo Conselho Estadual de Medicina.

Essa não é a primeira vez que funcionários são acusados de cobrar, ilegalmente, para furar a fila. No ano passado, o Ministério Público denunciou 9 servidores do pronto-socorro de Cuiabá por venda de lugares e por retirar medicamentos de forma irregular da unidade de saúde.

No caso de Várzea Grande, os pacientes que aguardam meses para serem atendidos estão revoltados. O esquema veio a público depois que o segurança do hospital Edson Fernando da Silva foi preso em flagrante recebendo dinheiro para transferir um paciente. Uma dona de casa contou que estava internada e precisava fazer uma cirurgia. O marido dela foi procurado por dois funcionários da unidade. Eles propuseram agilizar a transferência e, assim, viabilizar o procedimento. Um deles cobrou R\$ 6,5 mil, como não houve acordo, foi feita uma contraproposta de R\$ 2,5 mil.

A paciente foi transferida, mas quando descobriu que não era para um hospital particular, como tinha combinado, e sim uma unidade pública, resolveu denunciar. O marido procurou a polícia e o segurança foi preso na porta da unidade recebendo R\$ 500. O delegado Ivar Polesso suspeita que outros servidores estejam envolvidos no esquema, um deles seria o ortopedista que atendeu a paciente. A diretoria do PS também abriu uma sindicância para apurar o fato. O diretor Geraldo de Araújo diz ter estranhado a rapidez com que a paciente foi transferida para o Metropolitano e garante que vai afastar os envolvidos

<http://www.rdnews.com.br/noticia/funcionarios-do-ps-cobriam-propina-e-conselho-investiga>

SAÚDE

Resolução do CFM estabelece controle sobre novas terapias

RODIVALDO RIBEIRO

Da Reportagem

Procedimentos médicos inéditos, experimentais e ou alternativos irão passar por um processo de reconhecimento regulamentado diretamente pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), apresentado nesta segunda-feira (27) em resolução. De acordo com o CFM, a resolução cria um padrão de normas éticas e técnicas para a utilização dessas práticas e procedimentos. Sejam eles desenvolvidos no Brasil ou no exterior.

A Resolução CFM nº 1.982/2012 (já publicada no Diário Oficial da União), além de conter toda metodologia necessária à aprovação e descrições das condições adequadas à aplicação



desses tratamentos, “acompanha a rapidez com que novos conhecimentos vêm sendo incorporados à medicina em todo o planeta”.

Na prática, todo e qualquer procedimento que exceda as faculdades brasileiras ou internacionais de medicina deverão submeter-se à avaliação da segurança, conveniência e benefício aos pacientes, dentro das normas da ética médica desses mesmos lugares.

Isso coloca pingos em alguns is. Por exemplo, para pôr-se em prática qualquer tratamento, será obrigatório um diploma de medicina, pois a resolução fala textualmente em “capacitação técnica do médico”.

E mais: nenhuma terapia será aprovada sem documentação científica que corrobore a aplicabilidade clínica e eficácia do procedimento. No caso de estrangeiros, serão obrigatórios detalhes sobre todo o processo de aprovação por um Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do país de origem.

“Com o grande avanço do conhecimento científico e tecnológico das ciências médicas, o CFM achou necessário uniformizar e estabelecer critérios de análise e aprovação de novos procedimentos médicos no Brasil, bem como especificar a qualificação e capacitação médica exigível para que realizem novos procedimentos”, diz o texto. Novos procedimentos serão submetidos diretamente à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), do Conselho Nacional de Saúde (CNS). (Com Agência Brasil)

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=407389>

Com a sutileza de uma manada de elefantes

Paulo Navarro

- Atualizado em 28/02/2012 **Postado em:** José Agenor Álvares da Silva, z



José Agenor: movimento silencioso tenta desqualificar estudos sobre agrotóxicos.

Por José Agenor Álvares da Silva, no Valor, via site do MST



A celeuma sobre a presença de resíduos de agrotóxicos no suco de laranja brasileiro, colocado em dúvida pelas autoridades sanitárias dos Estados Unidos, é emblemática para a discussão sobre a contaminação de alimentos por esses produtos. A presença irregular de resíduos de agrotóxicos em produtos agrícolas destinados à exportação implica em prejuízo para o agricultor brasileiro, com a devolução ou destruição do produto pelo país importador.

O agrotóxico, por definição, é um produto aplicado para matar e a linha que separa os efeitos benéficos de eliminar uma praga e os efeitos maléficos, que podem levar um ser humano à morte, é muito tênue. Por isso, esses produtos químicos têm alvos biológicos e mecanismos de ação bem definidos.

Só são autorizados se forem eficazes no combate a pragas específicas, sem destruir o alimento tratado, nem deixar resquícios em quantidades tóxicas para os consumidores. Isso porque os agrotóxicos estão associados ao desenvolvimento de alterações hormonais, de doenças do sistema nervoso central, de doenças respiratórias, de lesões hepáticas, de câncer e tantas outras enfermidades graves identificadas nos ensaios realizados em animais de laboratório e em culturas de células e tecidos. Tais ensaios têm constituído um excelente mecanismo para impedir possíveis agravos, prevalecendo-se das similaridades entre processos biológicos bem selecionados.

Nos últimos quatro anos, segundo dados das próprias indústrias do setor, o Brasil assumiu o posto de maior mercado de agrotóxicos do mundo. Mesmo assim, o caminho a ser percorrido para alcançarmos os níveis de controle que os países desenvolvidos exercem sobre essas substâncias ainda é muito longo.

Nesse cenário, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determina o limite máximo de resíduos de agrotóxicos em alimentos e a quantidade total de cada agrotóxico que pode ser ingerido diariamente pelas pessoas, sem que haja risco para sua saúde. São esses os parâmetros avaliados pelo tão criticado Programa de Avaliação de Resíduos de Agrotóxicos da agência.

O programa funciona a partir da coleta de amostras de alimentos pelas vigilâncias sanitárias dos Estados e municípios em supermercados. Depois de coletados, os alimentos são encaminhados para laboratórios, onde se verifica a quantidade de resíduos de agrotóxicos em cada uma das amostras.

Entretanto, um movimento silencioso, com a sutileza de fazer inveja ao estouro de uma manada de elefantes, tenta, cotidianamente, desqualificar os resultados do programa. A dúvida sobre a avaliação de resíduos de agrotóxicos em alimentos, que é publicada anualmente pela Anvisa, traz uma notável distorção e desinformação dos fatos, com flagrante desrespeito ao mesmo tempo à lei e à ciência.

As atividades da Anvisa, nesse campo, têm o compromisso da transparência de seus atos em respeito à sociedade e no cumprimento de seu mandato de proteger a saúde humana com base na legislação nacional e nos conhecimentos científicos e tecnológicos mais atualizados da comunidade científica internacional.



As referências para a conformidade dos parâmetros medidos são divulgadas em rótulos e bulas e na página na internet dos organismos registradores de agrotóxicos: Ministério da Agricultura, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Anvisa. São os mesmos procedimentos praticados pelos países desenvolvidos, muitos dos quais abrigam as matrizes das indústrias de agrotóxicos, que estão instaladas no Brasil.

A segurança da qualidade dos alimentos se baseia nos conhecimentos científicos e na observação dos efeitos tóxicos, agudos e crônicos que os resíduos de agrotóxicos podem gerar nas pessoas. Se o responsável pela emissão da receita agrônômica ou o próprio agricultor utilizar um agrotóxico em um alimento para o qual aquele produto não foi autorizado, o ato se qualifica como ilegal e a ingestão diária segura pode ser ultrapassada. Isso resultará em prováveis danos à saúde do próprio agricultor e do consumidor.

Os efeitos agudos dos agrotóxicos aparecem nos trabalhadores rurais que os manipulam (preparadores de calda e aplicadores) e em pessoas que vivem ou trabalham nas imediações das áreas tratadas. A literatura científica constata que as doenças crônicas ocorrem em pessoas que se expõem a pequenas doses durante um tempo prolongado, como no caso de consumidores que ingerem alimentos com pequena quantidade de agrotóxico por um longo período de tempo.

Como agência reguladora da saúde, a Anvisa tem a obrigação de divulgar as informações sobre os riscos relativos à exposição a agrotóxicos. Essa informação é uma poderosa ferramenta de cobrança para que os atores envolvidos adotem medidas de correção dos problemas diagnosticados.

A Anvisa não compactua com atores que, irresponsavelmente, estimulam a omissão dos dados com o intuito de desacreditar toda a cadeia envolvida na avaliação dos resíduos de agrotóxico. Não dá para a volta da velha política de o bom a gente mostra e o ruim a gente esconde. Esse tipo de omissão só favorece aqueles cuja atuação, neste campo, se caracteriza pela política do avestruz e pelo não cumprimento da legalidade, que é o princípio fundamental em um estado democrático e de direito.

O respeito aos consumidores, em qualquer parte do mundo, é dever dos estados nacionais. Por isso, a Anvisa busca sempre aprimorar os instrumentos de avaliação dos agrotóxicos e de seus resíduos nos alimentos, para que não haja diferença entre os produtos levados à mesa do consumidor brasileiro e aqueles destinados à exportação. Os direitos do consumidor são atributos de cidadania e respeitá-los não é nenhum ato de favor ou concessão das autoridades públicas. É, isto sim, reconhecimento de uma conquista histórica da sociedade brasileira.

***José Agenor Álvares da Silva é diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) desde 2007 e foi ministro da Saúde entre 2006 e 2007**

<http://www.saudecomdilma.com.br/index.php/2012/02/28/com-a-sutileza-de-uma-manada-de-elefantes/>